

Ms Karla Carioca

II SEMANA DE CONTABILIDADE  
UNIVERSIDADE LUSIADA DE ANGOLA  
NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: CONVERGÊNCIA E  
IMPACTO NAS CORPORAÇÕES

# IFRS NAS GRANDES CORPORAÇÕES

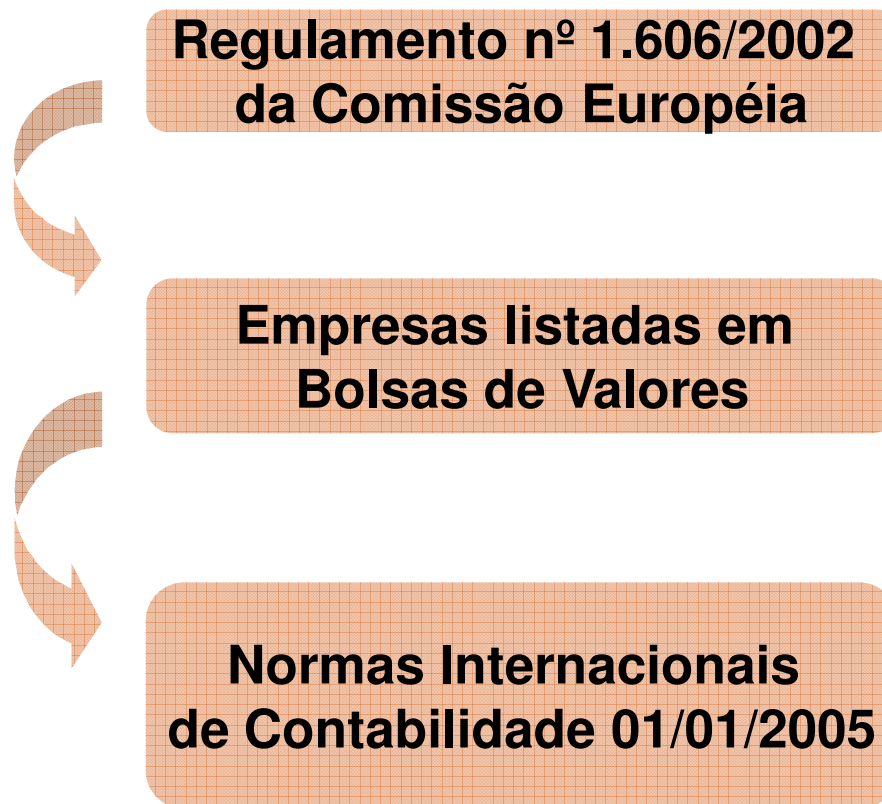


# ANTECEDENTES

- Realização de conversão para IFRS para controladores
- Grupo europeu
- Antecipação da adoção na União Européia

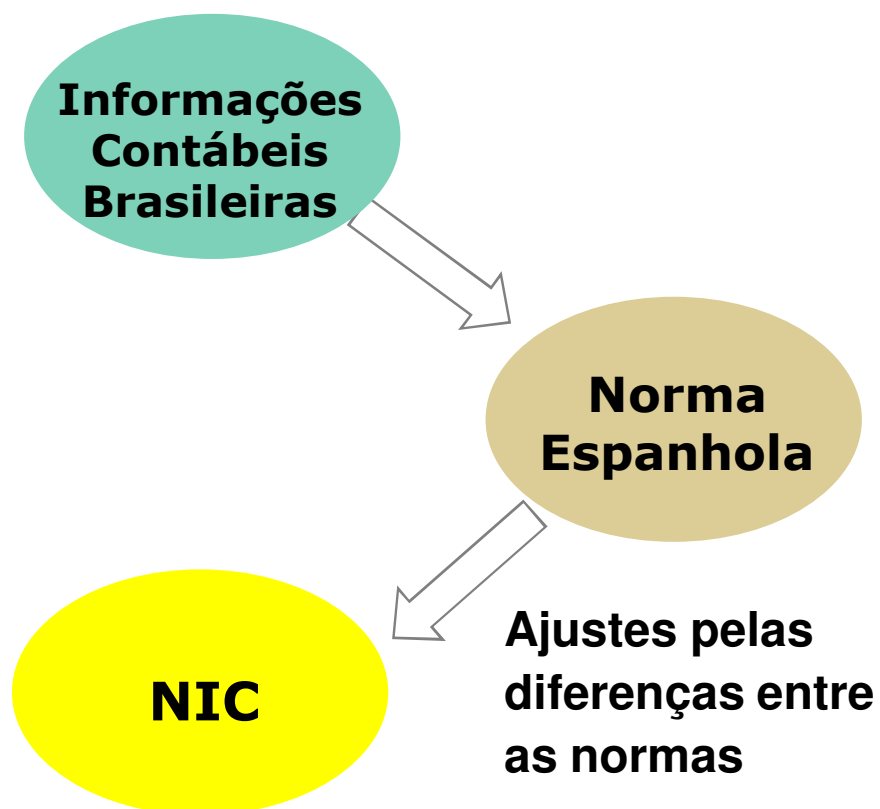


# ANTECEDENTES



# ANTECEDENTES

- A partir de 2004: Norma Espanhola e NIC



# ESTRUTURA DAS NORMAS

- IASC - *International Accounting Standards Committee* (comitê de normas internacionais de contabilidade) – antecessor do IASB
- IASB – *International Accounting Standards Board* (conselho de normas internacionais de contabilidade)



# ESTRUTURA DAS NORMAS

- NIC – Normas Internacionais de Contabilidade (IASC)
- NIIF – Normas Internacionais de Informação Financeira (IASB)
- SIC – Comitê Permanente de Interpretações do IASC
- IFRIC – Comitê de Interpretações de Informações Financeiras do IASB



# 1ª CONVERSÃO

- Criação do Guia de Conversão para Aplicação por Primeira Vez (APV), baseado na NIIF 1
- Para APV todos os ajustes no Balanço Inicial são realizados contra reservas, líquidos do efeito impositivo, para que ativos e passivos estejam valorados de acordo com as NIC

**Balanço Inicial em NIC:  
Balanço Janeiro/2004 ajustado**



# IMPORTÂNCIA



Adequação antecipada à  
tendência mundial do  
mercado

Apresentação da situação  
financeira e patrimonial de  
forma adequada

Prioridade à imagem fiel do  
balanço frente à conta de  
resultados

Apresentação útil para os  
usuários na tomada de  
decisões econômicas



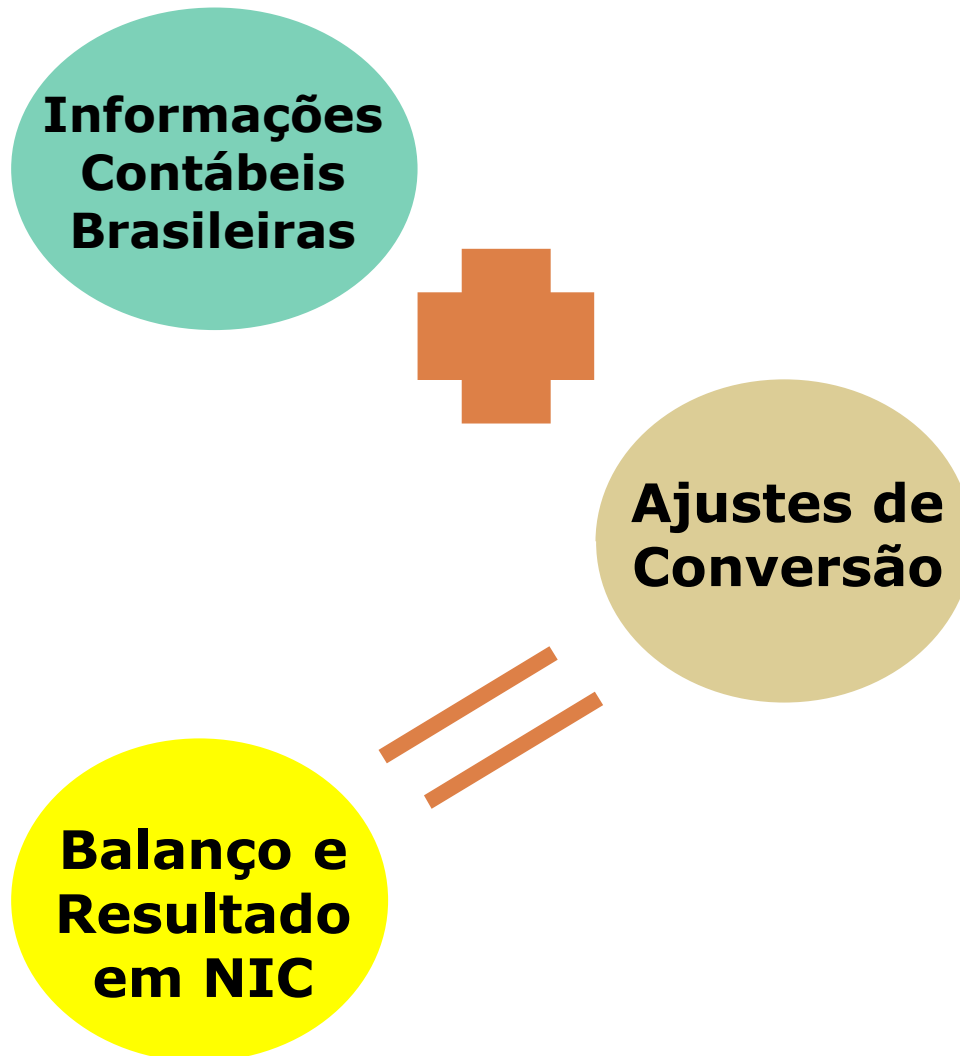
# IMPORTÂNCIA

- Características fundamentais das Demonstrações:
  - ▣ Compreensibilidade
  - ▣ Relevância
  - ▣ Fidedignidade
  - ▣ Comparabilidade

**O princípio da prudência deixa de ser principal e passa a ser uma característica da fidedignidade das demonstrações**



# CONVERSÃO MENSAL



# CONVERSÃO MENSAL

**Ajustes de Conversão**

=

**Ajustes Históricos**

+

**Ajustes do Período**



# CONVERSÃO MENSAL

---

- Ajustes:
  - ▣ Eliminações e recálculos
  - ▣ Respaldo e acompanhamento
  - ▣ Não estáticos
  - ▣ Obtenção dos dados



# OUTROS IMPACTOS

- Conversões para atender as necessidades do Grupo Controlador
- Preparação antecipada para as alterações contábeis do Brasil
- Migração para maiores níveis de governança corporativa



# VANTAGENS



- Apresentação de DF's em linguagem que pode ser entendida por diversos usuários em distintos países
- Obtenção de recursos estrangeiros
- Redução de custos na conversão das DF's
- Consolidação das DF's por matriz estrangeira: sem ajustes de conversão
- Diminuição dos custos dos trabalhos de auditoria

# DESVANTAGENS

- Harmonização dos currículos dos cursos de ciências contábeis
- Processo de credenciamento de profissionais em outros países
- Legislação trabalhista dificulta o intercâmbio
- Contabilidade fortemente atrelada à legislação tributária
- Ausência de entidades profissionais fortes em alguns países
- “Nacionalismo” como fator político ou barreira: sensação de perda de soberania por aceitar normas contábeis adotadas em outros países



# PESQUISA DTT COM ÁREA DE RI

- 46 empresas
- Perguntas relacionadas aos processos de adoção e de início da aplicação das IFRS
- Perspectivas e desafios enfrentados pela organizações
- Atuação no mercado, em média, de 40 anos
- Faturamento somado ultrapassou R\$ 40 bilhões



# PESQUISA COM ÁREA DE RI



## □ Padrão contábil antes da obrigatoriedade

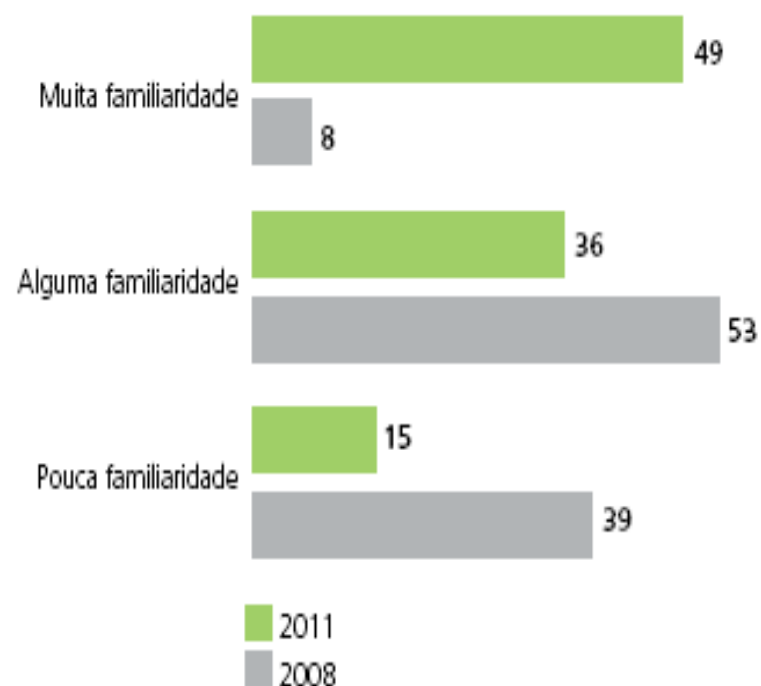
31% das empresas já  
contavam com  
suas demonstrações  
em IFRS

45% já preparavam  
em US GAAP

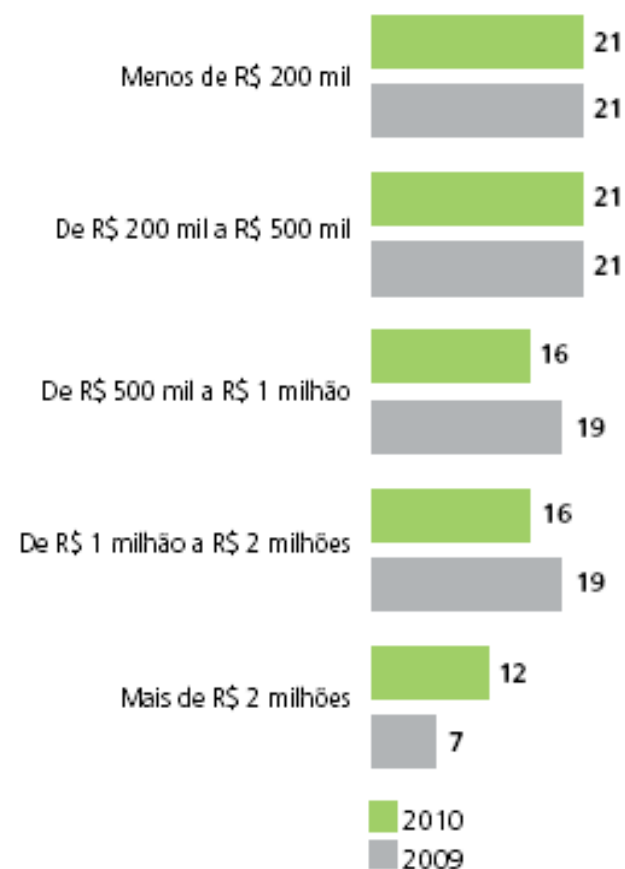


# PESQUISA COM ÁREA DE RI

Grau de familiaridade dos RIs com as IFRSs (em % da amostra de RIs)

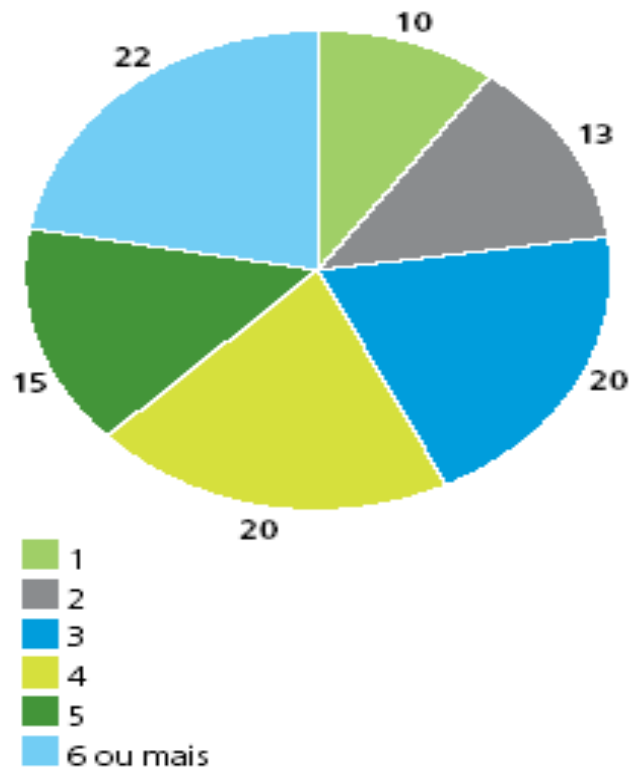


Investimentos feitos em atividades de RI ao longo de 2009 e 2010 (em % de amostra de RIs)

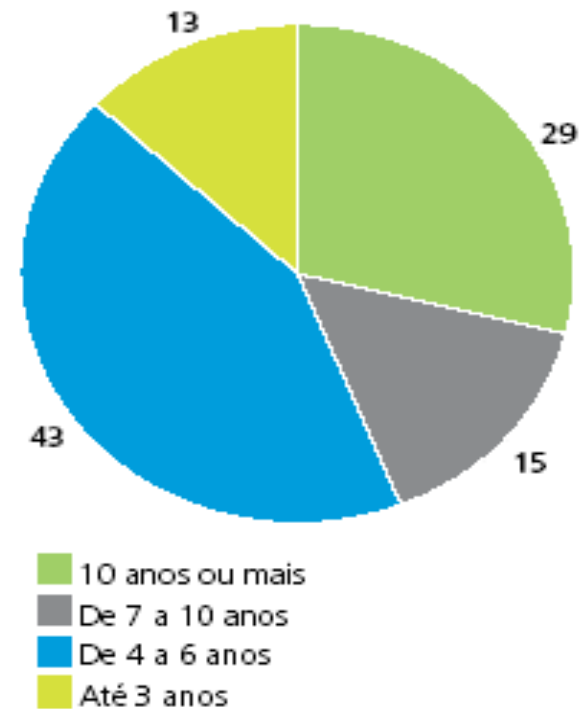


# PESQUISA COM ÁREA DE RI

Número de profissionais na área de RI (em %)

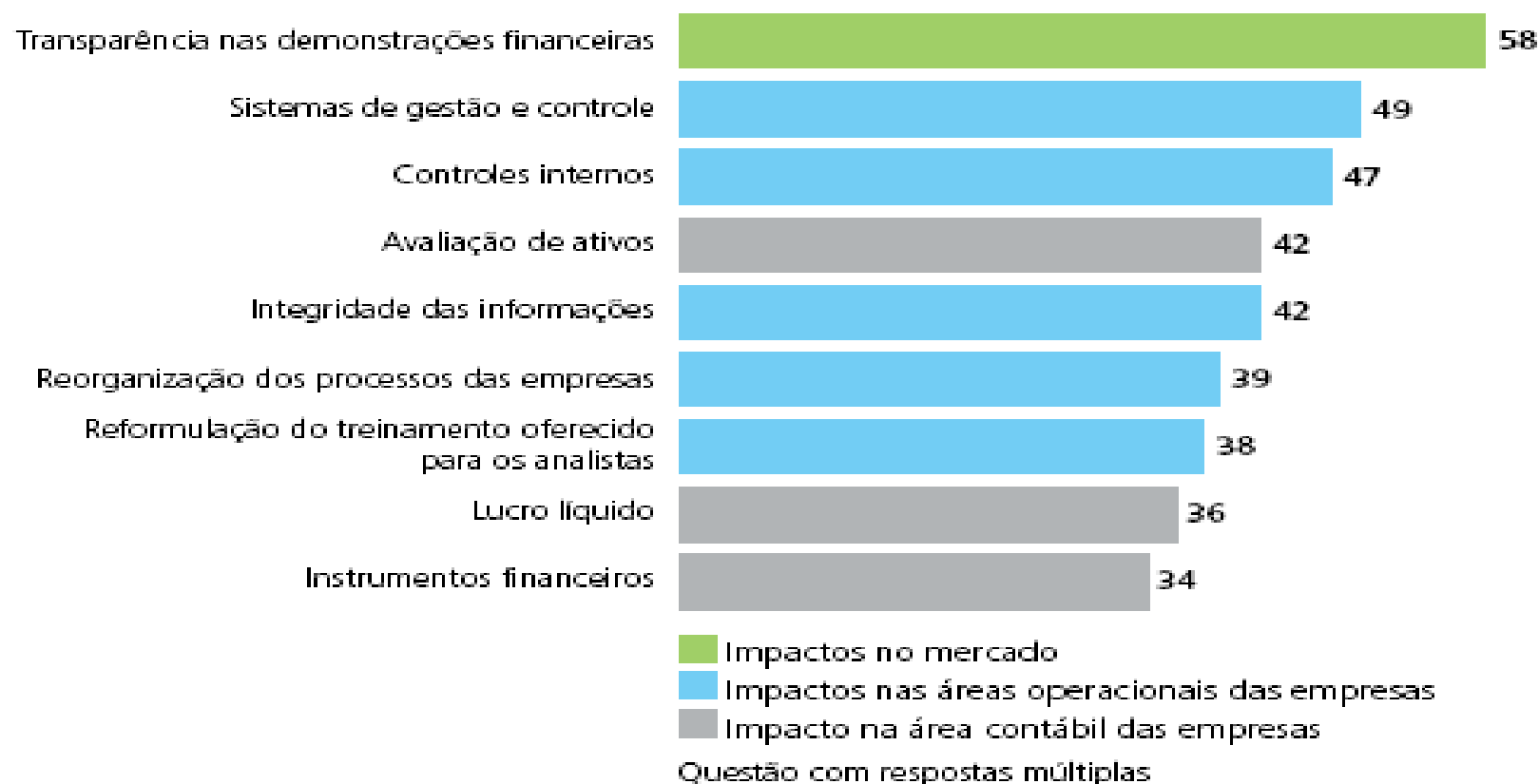


Tempo médio da operação da estrutura de RI nas companhias (em %)



# PESQUISA COM ÁREA DE RI

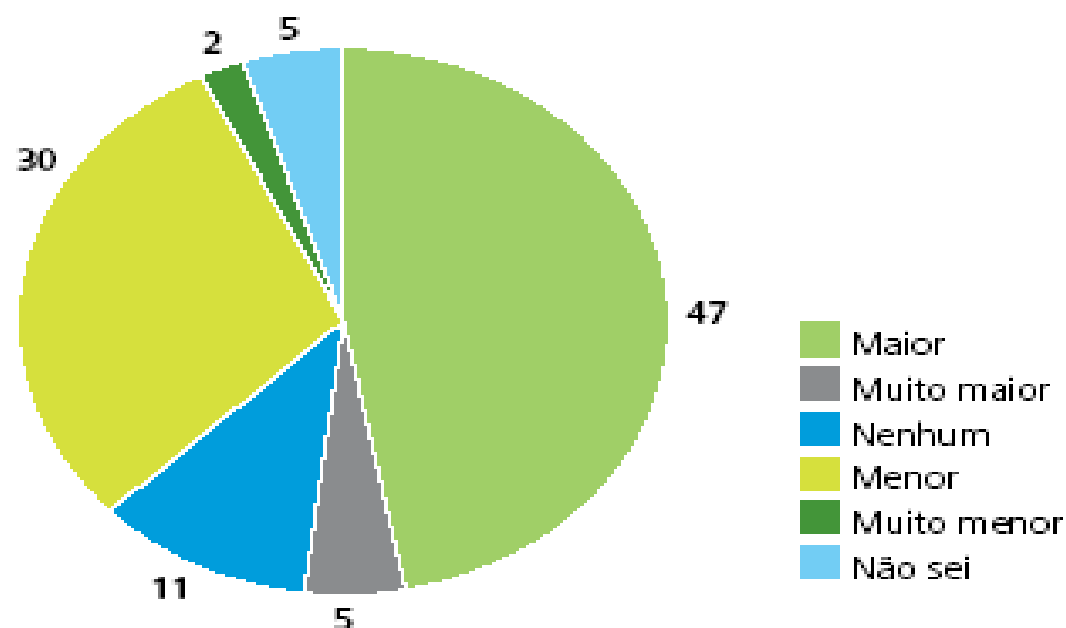
Impactos positivos das IFRSs já observados no mercado e nas organizações  
(em % da amostra de RIs)



Fonte: Deloitte

# PESQUISA COM ÁREA DE RI

Lucro líquido apresentado pelas empresas  
conforme as IFRSs\* (em %)

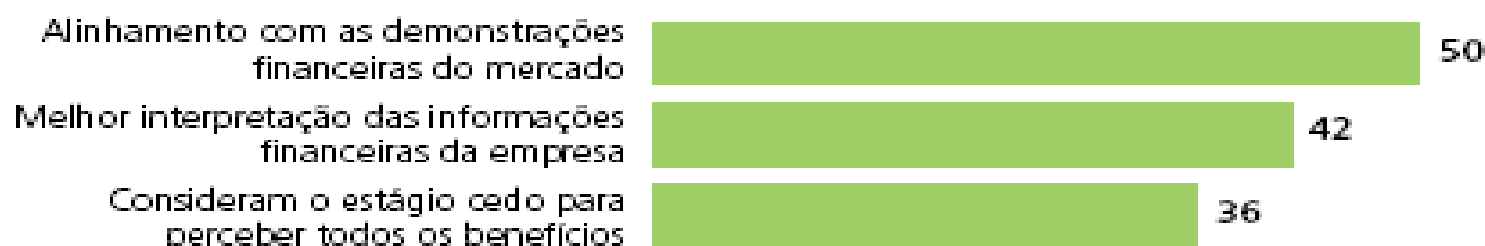


\* Com base nos resultados divulgados conforme o novo modelo contábil na comparação com o antigo padrão utilizado



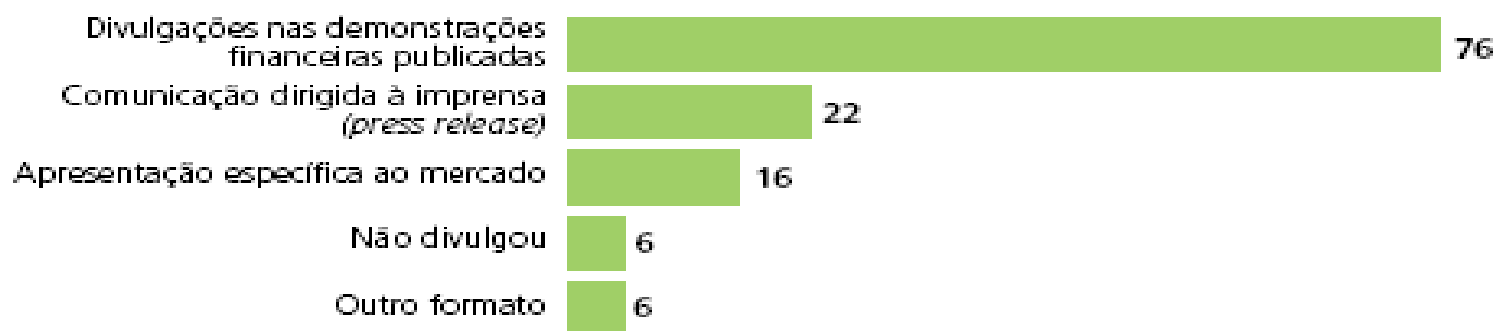
# PESQUISA COM ÁREA DE RI

## Benefícios da adoção das IFRSs (em % da amostra de RIs)



Questão com respostas múltiplas

## Como a empresa divulgou a implantação das IFRSs ao mercado (em % da amostra de RIs)

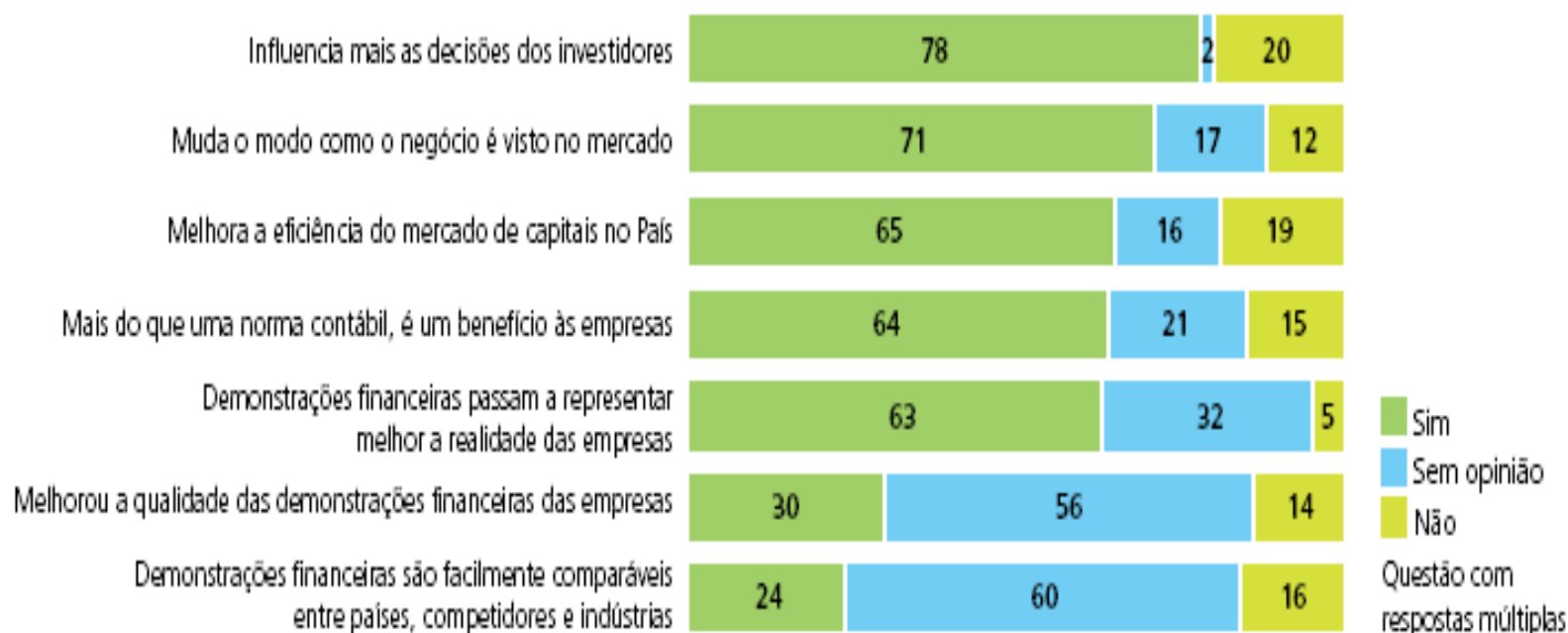


Questão com respostas múltiplas



# PESQUISA COM ÁREA DE RI

Fatores influenciados a partir da adoção das IFRSs (em % da amostra de RIs)



Fonte: Deloitte



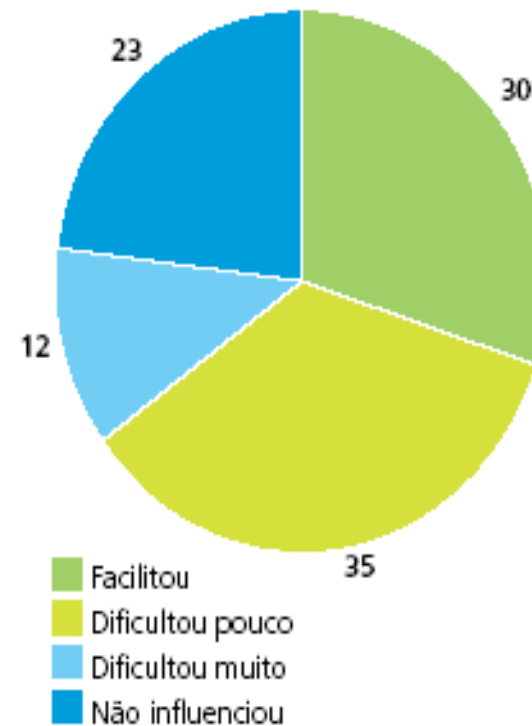
Ms Karla Carioca

# PESQUISA COM ÁREA DE RI

Compreensão dos investidores sobre os impactos das IFRSs nas DFs (em % da amostra de RIs)



A implantação das IFRSs facilitou ou dificultou os esclarecimentos das DFs? (em % da amostra de RIs)



# PESQUISA COM ÁREA DE RI

Principais temas considerados complexos na comunicação com o mercado  
(em % da amostra de RIs)

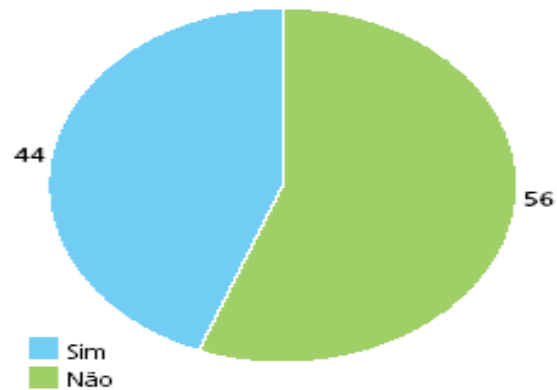


Questão com respostas múltiplas



# PESQUISA COM ÁREA DE RI

Processos de convergência considerados eficazes  
(em % da amostra de RIs)

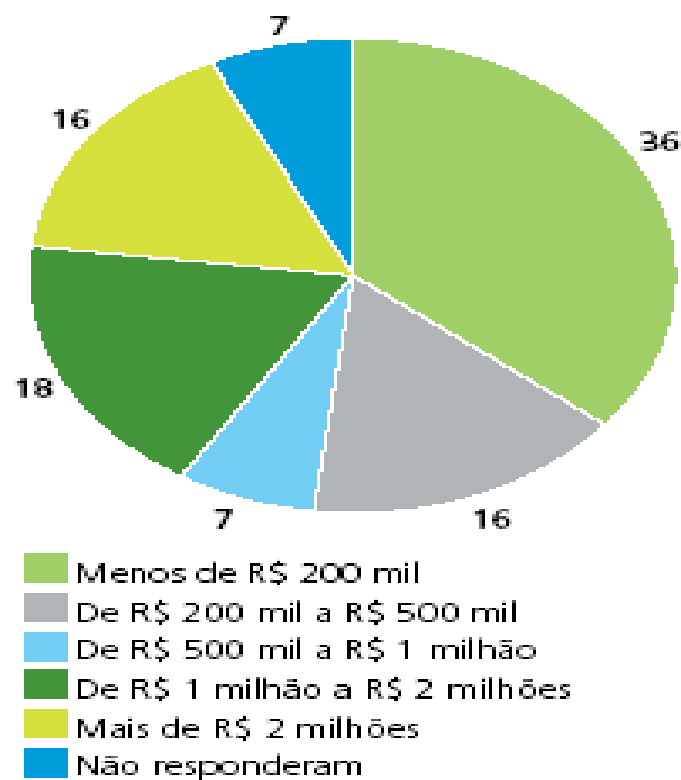


Fatores apontados para a não eficiência plena do processo (em % da amostra de RIs)

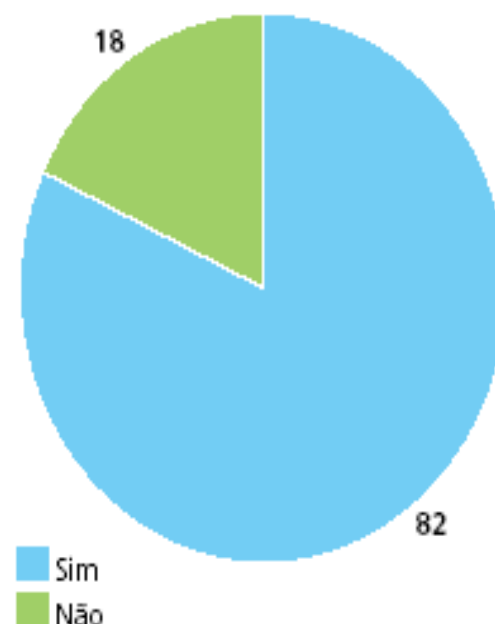


# PESQUISA COM ÁREA DE RI

Investimento realizado para a implantação das IFRSs (em % da amostra de RIs)



A organização contou com ajuda externa para implementação das IFRSs? (em % da amostra de RIs)



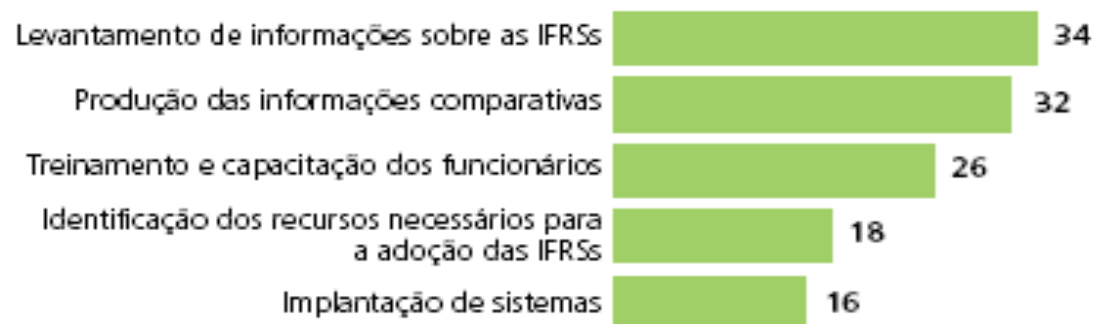
# PESQUISA COM ÁREA DE RI

## Apoio externo nos esforços de migração contábil (em %)



Estrato de empresas que informaram  
terem obtido ajuda externa na  
implementação; questão com  
respostas múltiplas

## Principais esforços conduzidos pelas organizações rumo às IFRSs (em % da amostra de RIs)

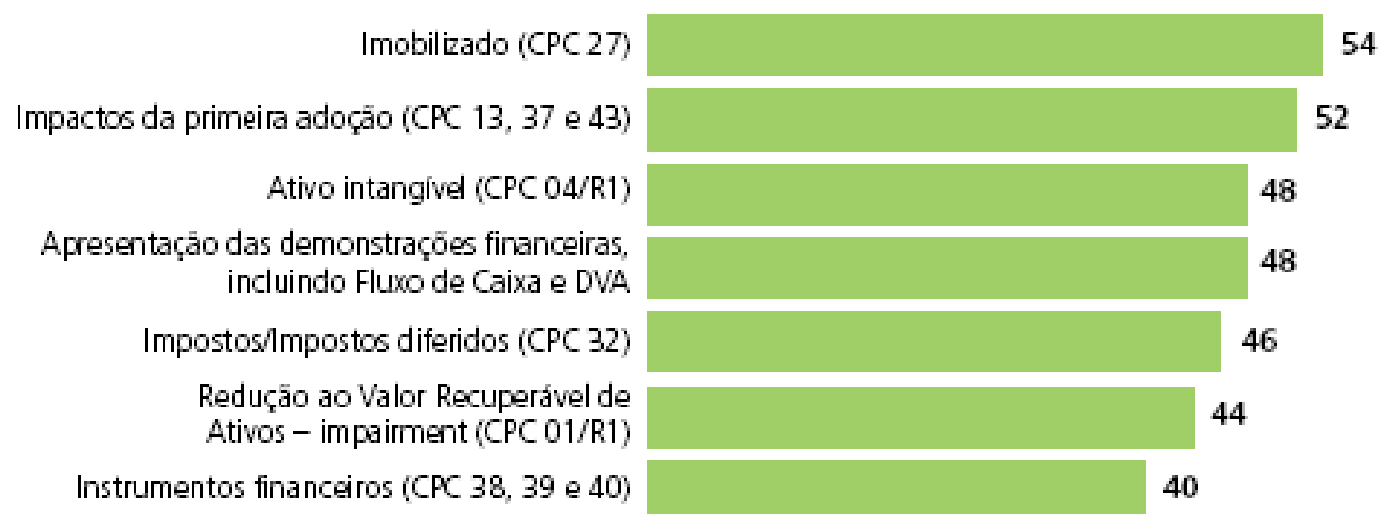


Questão com respostas múltiplas



# PESQUISA COM ÁREA DE RI

Principais tópicos que resultaram em ajustes ou reclassificação no consolidado em IFRSs (em %)



Fonte: Deloitte



Ms Karla Carioca

# PESQUISA COM ÁREA DE RI

Estratégias futuras para melhor eficiência conforme as IFRSs (em % da amostra de RIs)



Questão com respostas múltiplas



# DICAS...

- 1. Identifique separadamente classes adicionais de ativos e passivos, receitas e despesas, além do mínimo exigido. Utilize nomenclaturas que forneçam mais detalhes sobre a natureza das classes
- 2. Trate as notas explicativas que fornecem detalhe sobre saldos específicos como algo maior do que uma mera reconciliação preparada para contadores
- 3. Quando divulgar itens da demonstração de resultado nas notas explicativas, inclua também informações sobre fluxos de caixa para os eventos que estão sendo abordados em ambas as demonstrações
- 4. Quando incertezas são tratadas, considere divulgar os vários cenários para os eventuais desfechos
- 5. Forneça informações por segmento na demonstração de resultado, próximos aos totais consolidados



# DICAS...

- 6. Além de explicar as escolhas das políticas contábeis da entidade, explique a natureza das decisões tomadas e seus racionais
- 7. Se uma estimativa é relevante para o balanço ou uma conta específica, analise as mudanças de estimativa ou suas premissas no mesmo nível de detalhe das variações das contas que foram afetadas
- 8. Tente, se possível, colocar informações comparativas na mesma linha das informações para o ano corrente
- 9. Se uma conta é constituída por vários componentes que, por sua vez, são estimativas que requerem esclarecimentos detalhados, identifique os diversos componentes que aparecem nas demonstrações financeiras, mostre como eles se relacionam uns com os outros e, então, forneça detalhes das premissas adotadas
- 10. Forneça informações sobre elementos não contábeis relevantes, bem como os valores agregados ao detalhar os saldos contábeis



# VISÃO DAS ENTIDADES

- “Acima de tudo, as IFRSs simplificam o entendimento das demonstrações financeiras de companhias brasileiras por parte dos investidores e analistas estrangeiros.” Antônio Castro, presidente da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)
- “O impacto da adoção das IFRSs no mercado externo é altamente positivo, uma vez que há igualdade de conceitos no tratamento das informações contábeis, o que privilegia a concorrência tanto no custo dos bens e serviços oferecidos, bem como aos investidores que queiram aplicar no País com vantagens competitivas.” Domingos Orestes Chiomento, presidente do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (CRC/SP)

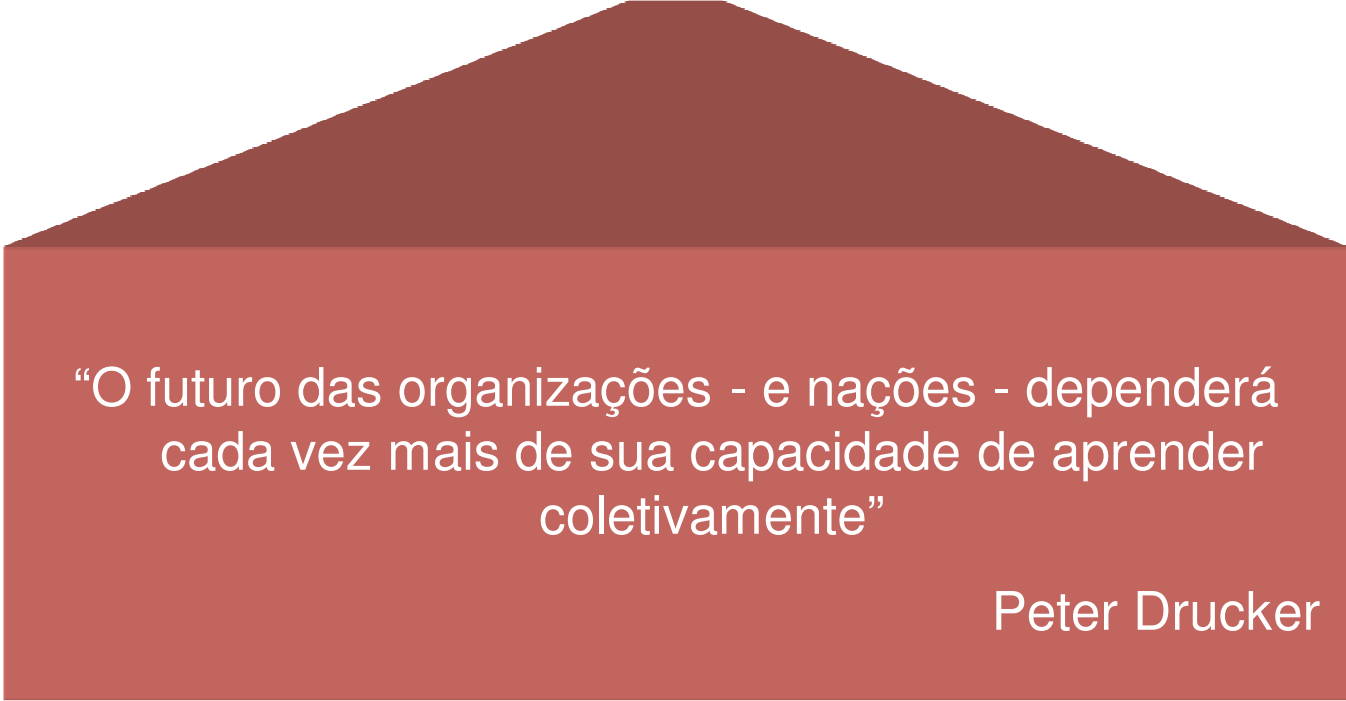
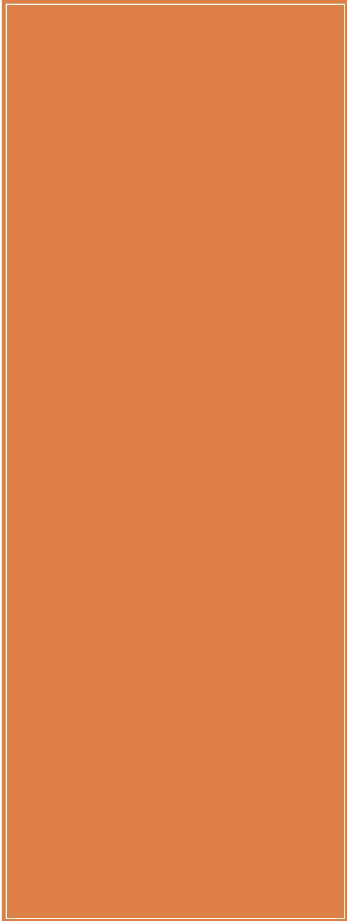


# VISÃO DAS ENTIDADES

- “Neste novo cenário, os RIs passam a ampliar o seu papel estratégico para elevar os preceitos de transparência das IFRSs a todo o mercado e zelar pela sua completa compreensão.” Ricardo Florence, diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI)



# PARA REFLETIR...



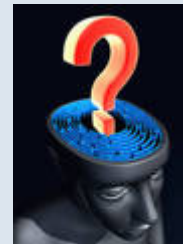
“O futuro das organizações - e nações - dependerá  
cada vez mais de sua capacidade de aprender  
coletivamente”

Peter Drucker

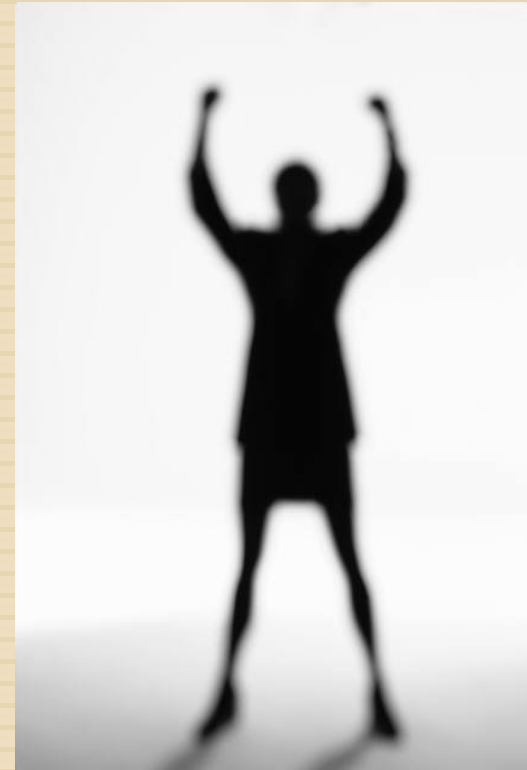


DÚVIDAS ?

PERGUNTAS ?



OBRIGADA!



**Ms Karla Carioca**

[karlacarioca@dominusauditoria.com.br](mailto:karlacarioca@dominusauditoria.com.br)